

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS DO EXERCÍCIO**



**SANTA CASA
da Misericórdia**

VILA VELHA DE RÓDÃO

2023

Handwritten signature and date: 14

INDICE

Pág.

PARTE 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

• Denominação Social/Sede/Contribuinte/Atividade	3
• Órgãos Sociais	4
1. Introdução/ Respostas Sociais	5
2. Enquadramento Institucional	6
3. Estratégia de ação	7
4. Investimentos em curso	9
5. Alienações	10
6. Equipamentos.....	10
7. Cooperação	11
8. Recursos Humanos - Formação	12
9. Atividades Ocupacionais	
• Infância	13
• Terceira Idade- Atividades Culturais e Sociais	13
• Terceira Idade- Atividades Lúdicas/ Recreativas/ Espirituais/ Religiosas e Exteriores	14
• Terceira Idade- Intelectual/ Formativa, Quotidianas	15
• Terceira Idade: Desportivas.....	15
10. Donativos e Outras Colaborações	15
11. Diversos	16

PARTE 2 – CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

12. Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana, 654

6030-230 Vila Velha de Ródão

Denominação Social: Santa Casa da Misericórdia
de Vila Velha de Ródão

Sede: Rua de Santana, 654
Vila Velha de Ródão
6030-230 Vila Velha de Ródão

Contribuinte: 501 656 227

Constituição: 4 de agosto de 1930

Atividade Principal: Apoio a pessoas idosas com Alojamento


3 uf

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS – QUADRIÉNIO 2023/ 2026

Mesa Administrativa

Provedora – Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto

Vice-Provedor – José Mendes Henriques

Tesoureiro – Abel Manuel Cardoso Correia Mateus

Vogal – Olga Maria Cardoso Pires Fernandes

Vogal – António Belo Fernandes

Suplente – José António Pires Figueiredo

Suplente – José Fernandes Mendonça António

Suplente – João Mendes

Assembleia Geral

Presidente- Jorge Alberto Martins Gouveia

Vice-presidente – Leonel Figueiredo Lopes Mota

Secretária – Maria Luísa Carreiro Filipe

Conselho Fiscal

Presidente – Fernanda Maria Ferreira da Silva Neves

Vice-presidente – Paulo Belo Martins

Vogal – Maria José Sobreira Mendonça

Suplente – Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso

Suplente – Margarida Marques Antero Sequeira

Suplente – Ana Paula Marques Pequito Ribeiro

RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA DE 2023

(Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023)

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias a Mesa Administrativa submete à apreciação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão o Relatório de Atividades e Contas do Exercício relativos à Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

1. INTRODUÇÃO

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO foi constituída em 4 de agosto de 1930.

Para além da sua vertente religiosa constitui-se como uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo as seguintes atividades:

- a) Assistência à infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos (Creche e Componente de Apoio à Família);
- b) Apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário);
- c) Assistência à população dela necessitada, em colaboração com os centros de saúde e outras instituições (Cantina Social);
- e) Apoio à população, através de programas de promoção de emprego, apoio a carenciados e outros programas sociais (Fundo Emergência Alimentar a Carenciados), bem como do desenvolvimento de projetos inovadores para a promoção do envelhecimento ativo e autonomia dos seniores.

No decurso do ano de 2023 o número médio de utentes nas respostas sociais foi o seguinte:

0.1 CRECHE

- 41 Crianças

0.2 CAF – Componente de Apoio à Família

- Transporte de crianças – 6 crianças



Handwritten signature and date: 5/17

0.3 CENTRO DE DIA

- 5 Idosos, em Vila Velha de Ródão
- 2 Idosos, em Perais (acordo cessado em 26 de janeiro de 2023)

0.4 ERPI - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

- 63 Idosos, no Lar I
- 30 Idosos, no Lar II
- 20 Idosos, na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso (Lar III)

0.5 CANTINA SOCIAL

- 5 Beneficiários

0.6 APOIO DOMICILIÁRIO

- 24 Idosos

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma associação pública de fiéis que orienta a sua missão para a promoção de respostas e iniciativas adequadas à prossecução dos seus fins e às necessidades diagnosticadas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis, desde a Infância à Velhice, realizando ainda atos de culto católico.

Para atender à sua missão, a SCMVVR tem vindo a desenvolver e a melhorar várias respostas sociais que contribuem para o bem-estar físico e social dos clientes e satisfaçam as suas necessidades.

A Visão da SCMVVR assenta na superação das necessidades da comunidade residente no concelho de Vila Velha de Ródão, desenvolvendo serviços de qualidade e de carácter inovador, sendo uma IPSS de referência.

A SCMVVR tem vindo ainda a concorrer a projetos que têm como principal objetivo beneficiar a comunidade em geral.

Os valores definidos pela SCMVVR assentam em 6 variáveis sendo que a Instituição desenvolve a sua atividade direcionada para as mesmas:

Solidariedade – Apoio a indivíduos dependentes e/ ou isolados, com falta de condições na sua residência ou comprovada ausência de apoio familiar.

Qualidade – Promoção da melhoria constante dos serviços prestados, cumprindo todos os padrões de qualidade.

Inovação – Introdução constante de novas ferramentas e métodos de trabalho que visam um serviço de excelência.

Igualdade – Tratamento de igualdade, fraternidade e respeito pela individualidade de cada um e privacidade na intimidade.

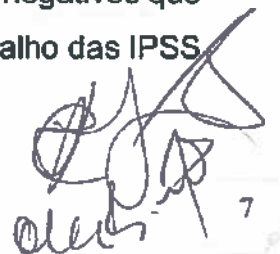
Espiritualidade - Assistência religiosa de acordo com as práticas do culto católico, respeitando outras crenças religiosas.

Inclusão social – Promoção da integração social na comunidade através do relacionamento entre familiares, amigos, colaboradores da Instituição, de acordo com os seus interesses.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem ainda como principal objetivo a promoção do respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados, assegurando a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento dos serviços prestados, a manutenção dos equipamentos sociais, bem como a promoção da participação ativa dos clientes, famílias, voluntários e restante comunidade nas atividades sociais e culturais promovidas pelos serviços e assistência religiosa, de acordo com as práticas da Igreja Católica.

3. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O presente relatório consubstancia as atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia durante o ano 2023. A Instituição à semelhança das restantes IPSS é particularmente vulnerável à inflação e ao aumento dos gastos com pessoal, uma vez que a sua ação a obriga a comportar quadros bastantes pesados de recursos humanos. Este primeiro fator está patente na estrutura de custos, conforme foi possível verificar em 2022, em que o peso dos gastos com pessoal ascendeu a 66,17% do total dos gastos operacionais. Para reforçar este fator é de notar que, tirando a direção técnica e alguns quadros mais especializados, a maior parte do pessoal ao serviço tem remunerações-base próximas do salário mínimo nacional. Ora, dada a expectativa de aumentos de, em média, 6% ao ano entre 2022 e 2026, ano em que se prevê que a remuneração mínima atinga os 900 euros, a Santa Casa pode não ser capaz de acomodar este aumento salarial nos serviços prestados, com elevado risco para o surgimento de resultados negativos que ponham em causa a sua sustentabilidade. Note-se a especificidade do trabalho das IPSS



(pessoas a cuidar de pessoas) não permite acomodar estes aumentos e alterar outras remunerações, referentes a outras carreiras, com aumentos semelhantes, com os consequentes riscos para a produtividade dos trabalhadores e para as boas relações de trabalho.

Pelo exposto, a gestão de recursos humanos assume-se cada vez mais como uma área estratégica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, destacando-se o ano de 2023, pela elevada taxa de rotatividade dos trabalhadores e a continua necessidade de contratação. Para esta situações contribui, estamos certos, o facto de grande parte dos trabalhadores ser de outras nacionalidades, sem raízes no concelho, e que dessa forma, mais facilmente cessam os seus contratos de trabalho, por questões relacionadas com melhores ofertas de trabalho, mas também por inadequação ao posto de trabalho ou ao estilo de vida pacato em Vila Velha de Ródão. Esta situação, motivada pela falta de pessoas interessadas em trabalhar nesta área, coloca a instituição perante uma situação de escassez de recursos, que no futuro poderão ser difíceis de ultrapassar. A integração de profissionais de outras nacionalidades é igualmente desafiante pelas diferenças culturais e do domínio da língua portuguesa. Em dezembro de 2023 a instituição possuía trabalhadores de 10 nacionalidades (Portugal, França, Brasil, Angola, Índia, Venezuela, Colômbia, Itália, Argentina e Ucrânia).

Em maio de 2023 a Instituição aplicou o novo Instrumento de Regulamentação Coletiva (IRCT), publicado na Portaria n.º 270/ 2022, de 09 de novembro em alteração à Portaria n.º 259/2022, de 27 de outubro, que determina a extensão do contrato coletivo e suas alterações entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade — CNIS e a FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outros (*), tendo-se procedido à alteração dos horários de trabalho, à revisão da carga horária de algumas das categorias profissionais e ao novo enquadramento profissional e salarial. Em dezembro de 2023 efetuou-se o pagamento dos retroativos devidos entre novembro de 2022 e maio de 2023.

Ao aumento dos custos com o pessoal, outras componentes do custo do serviço prestado (matérias-primas, gás, eletricidade, utensílios de desgaste rápido, bens de higiene e saúde, etc.) mantiveram-se em valores elevados, face a uma inflação média anual de 4,3%.

higiene e saúde, etc.) mantiveram-se em valores elevados, face a uma inflação média anual de 4,3%.

Este cenário, apesar de ter conhecido um desagravamento em 2023, continua a ser particularmente preocupante para a sustentabilidade da Santa Casa, dada a sua natureza de prestação de um serviço social, que dá prioridade aos mais vulneráveis e procura servir os mais pobres em primeiro lugar, em que muitas vezes os utentes não têm capacidade para pagar um valor que cubra o custo real do serviço que lhe é prestado. Porém, no caso dos utentes de vagas comparticipadas, mesmo que o utente tenha capacidade para ajustar a mensalidade para acomodar o aumento de custos com pessoal e inflação descritos, legalmente esse aumento não pode ultrapassar os 5% ao ano, que se afigura abaixo dos 6% de aumento do salário mínimo e da inflação em 2023. É por isso fundamental que os acordos com a Segurança Social, possam voltar a garantir a salvaguarda dos serviços prestados dentro do panorama de subida dos gastos verificada e esperada.

Considerando este cenário, as opções da Mesa Administrativa passaram pela redução de despesa e pela aposta em meios alternativos de obtenção de rendimentos, de que são exemplo, a renegociação de contratos, o mecenato e a apresentação de candidaturas a programas de financiamento público e privado, bem como a aquisição de equipamentos e viaturas mais eficientes.

Relativamente ao peso das mensalidades no total de rendimentos, a sua importância cresceu na Santa Casa nos últimos anos, verificando-se o inverso no caso do peso das comparticipações da Segurança Social no total de rendimentos.

No primeiro ano de mandato dos Órgãos Sociais, eleitos para o quadriénio de 2023-2026, realizaram-se até final de 2023, 34 reuniões, avaliando sistematicamente a situação económico-financeira.

As parcerias continuam a representar para a Santa Casa uma ajuda preciosa ao nível da partilha e rentabilização de recursos.

De seguida, evidenciam-se as atividades e investimentos mais relevantes no ano de 2023, submetendo o presente relatório à apreciação e votação da Assembleia Geral, dando cumprimento à alínea c), n.º1 do Art.º 21.º do Compromisso.



4. INVESTIMENTOS EM CURSO

- A empreitada de requalificação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), "Lar I", "Lar II" e "Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso" foi concluída, passando a integrar o imobilizado corpóreo da Santa Casa, pelo que em 2023 não existem investimentos em curso.

5. ALIENAÇÕES

Regista-se a venda do prédio urbano, inscrito na matriz predial sob o n.º 182 da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão.

A Mesa Administrativa reconheceu o interesse na venda, uma vez que o prédio não se destinava ao desenvolvimento da atividade da instituição, bem como consequente necessidade de realizar investimentos com a conservação e manutenção do imóvel, face aos problemas de infiltrações que o mesmo apresentava. A venda do prédio resultou da divulgação de um Edital, datado de 06 de julho 2022, com o preço base de 32.000,00€ (trinta e dois mil euros). Foi rececionada uma única proposta, apresentada pelos arrendatários, Ana Paula Neto e Severiano Neto.

O prédio foi alienado pelo valor de 33.000,00€ (trinta e três mil euros).

6. EQUIPAMENTO BÁSICO, ADMINISTRATIVO E OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

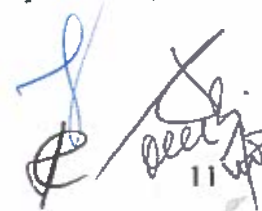
Durante o ano de 2023 foram efetuados investimentos nas diferentes respostas sociais e serviços: Infância, Lares, Centros de Dia, Serviços Administrativos e Serviços Gerais, que constituem a área de atuação da Santa Casa. Estes investimentos foram justificados face à sua pertinência e foram concretizados através do recurso a receitas próprias, bem como ao desenvolvimento de parcerias e donativos, sendo os mais relevantes os seguintes:

AQUISIÇÃO DE:

- Aquisição de uma viatura ligeira comercial elétrica Citroen Berlingo, para utilização no Serviço de Apoio Domiciliário, através da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR-RE-C03-i01-2021) e pela atribuição de subsídio pelo Município de Vila Velha de Ródão;
- Instalação de Sistema de Videovigilância nos Serviços Administrativos;
- Aquisição de camas articuladas com elevação elétrica e colchão anti escaras, para equipar os quartos dos utentes;
- Aquisição de sistema de deteção de incêndios da ERPI "Lar I" (central de incêndio e de gás, detetores de incêndio, portas corta-fogo, por entre outros);
- Aquisição de uma máquina de lavar loiça para a copa do Lar II.

7. COOPERAÇÃO

- Acordos com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na área da infância;
- Colaboração com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, através da utilização dos serviços de lavandaria;
- Acordo com a Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para a realização de estágios curriculares;
- Protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar;
- Protocolo de formação celebrado com a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa;
- Participação de elementos da Misericórdia em reuniões da Comissão Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação, assembleia geral do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão, Agrupamento de Escolas, Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil,



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Comissão de Promoção e Proteção de Idosos, Secretariado Regional da UMP;

- Participação no Núcleo Distrital da Rede Anti-pobreza (REAPN);
- Protocolo de cooperação para o setor social estabelecido com a a Bioteck, SA (CELTEJO).

8. RECURSOS HUMANOS - FORMAÇÃO

A formação do pessoal continua a constituir uma aposta da Santa Casa. Regista-se, em 2023, a participação de trabalhadores nas seguintes ações de formação:

- «Proteção e Segurança de Informação e Boas Práticas», com a duração total de 2.640 horas, abrangendo 30 formandos;
- «Atendimento e Venda Presencial», com a duração de 10 horas, 4 formandos;
- «Eficiência em casa - como reduzir os gastos com energia», com a duração de 7,5 horas, 5 formandos;
- «Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo», com a duração total de 77 horas, 11 formandos;
- «RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares», com a duração de 43 horas, 1 formando;
- «Cálculo das Comparticipações escolares e elaboração de Regulamentos nas Respostas Sociais», com a duração total de 12 horas, 2 formandos;
- «Dignidade e Autodeterminação da Pessoa Idosa», com a duração de 3,5 horas, 1 formando;
- «Prevenções de Úlceras por Pressão», com a duração total de 8 horas, 4 formandos;

- «Jornada Mundial STOP às Úlceras por Pressão», com a duração de 7 horas, 1 formando;
- «Agente em Geriatria», com a duração total de 215 horas, 5 formandos;

9. ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Foram desenvolvidas as seguintes atividades socioculturais, lúdicas, recreativas e religiosas assegurando-se, em cada uma delas, o cumprimento das recomendações da Direção Geral de Saúde relativamente à prevenção do vírus COVID19.

Infância

- Comemoração do Dia de Reis, com elaboração de coroas;
- Desfile de Carnaval;
- Celebração de dias temáticos (São Martinho, Dia do Pão por Deus, Dia da Criança, Dia Nacional do Pijama, Dia da Segurança Rodoviária, por entre outros);
- Realização de um lanche de Natal.

Terceira Idade

Atividades Culturais

- Atuação do Coro Misto da Beira Interior.

Atividades Sociais

- Comemoração do Dia de Reis;
- Comemoração do 25 de Abril (tuna da Academia Senior) e Dia de Portugal;
- Dia Internacional do Cinema (projeção de filme);
- Dia da Pizza e Dia da Pastelaria;
- Dia do Puzzle (estimulação cognitiva com puzzles);
- Dia do Sonho (visita à casa dos sonhos);
- Dia Internacional do Idoso (almoço intergeracional);
- Dia dos Namorados (sessão fotográfica com casais de utentes);


13

- Carnaval (baile de mascarados);
- Dia da Mulher (tratamentos estéticos e sessão fotográfica);
- Dia do Pai e da Mãe (passeio de barco e oferta de lembranças);
- Magusto (realização do tradicional Magusto);
- Dia Internacional da Atividade Física (jogos no Campo de Feiras);
- Gravação de vídeos sobre o Natal para a RFM;
- Dia da Árvore (semear flores);
- Comemoração dos Santos Populares.

Atividades Lúdicas e Recreativas

- Outras festas comemorativas e temáticas;
- Animação musical;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades de Expressão e Comunicação;
- Atividades de culinária;
- Atividades de jardinagem;
- Atividades desportivas.

Atividades Espirituais/ Religiosas:

- Páscoa – assistindo às celebrações religiosas, através da TV e entrega de bolos fintos;
- Comemoração das Aparições de Fátima – visualização via TV das cerimónias Religiosas de Fátima;
- Rezar o Terço;
- Cerimónia das Cinzas (4.ª feira de cinzas);
- Missas diversas – celebradas pelo pároco da vila;
- Festa de Natal (encontro de famílias).

Atividades exteriores:

- Praia fluvial;
- Ida ao café em Cardigos (comer gelados);
- Passeios ao cais;

- Passeios à N. Srª de Mércules e ao Santuário de Fátima;
- Passeio à Praia Fluvial e teatro Tramedia;
- Confeção de bolos fintos;
- Visita às aldeias do concelho;
- Visita à Meltagus e à Adega 23;
- Visita ao castelo do Rei Wamba e à Exposição de Minerais;
- Almoços convívio no restaurante e sardinhada.

Inteletual/ Formativa:

- Jogos/atividades de estimulação cognitiva;
- Jogos diversos (tablet, fichas, etc ...)

Atividades Quotidianas:

- Cuidados de imagem;
- Comunicação com as famílias através de videochamada;
- Colaborar em pequenas atividades da vida diária.

Atividades Desportivas:

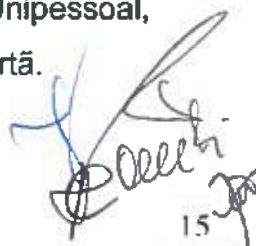
- Sessões de movimento- potencializar as capacidades físicas (ginástica, dança sénior, caminhadas, percursos psicomotores);
- Dia do Desporto Sénior.

10. DONATIVOS E OUTRAS COLABORAÇÕES

Destacamos o apoio concedido por parceiros da Santa Casa da Misericórdia, ao nível de donativos em espécie e/ou numerário aos quais registamos um profundo agradecimento por nos possibilitarem a aquisição de bens com vista à melhoria das condições dos utentes.

De entre os beneméritos destacamos:

- Bioteck, SA, Companhia do Lucriz – Sociedade Agroalimentar Unipessoal, Lda, The Navigator Company, Fernanda Pina Gonçalves e Fisiosertã.



Handwritten signature and date: 15/11/20

Várias entidades colaboraram, por outras formas, com a Instituição, nomeadamente a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, as Juntas de Freguesia de Perais, de Vila Velha de Ródão, de Sarnadas de Ródão e de Fratel, a empresa Manuel Rodrigues & Herdeiros, a Academia Sénior, o grupo de Voluntários, aos quais a mesa administrativa regista o seu agradecimento.

11. DIVERSOS

- Foram apresentadas/ aprovadas diversas candidaturas fundamentais para a redução dos custos operacionais da instituição e a promoção da transição energética:
 - ✓ ao **Fundo Ambiental** (Aviso n.º 18099/2023, de 20 de setembro), para a instalação de posto de carregamento de veículos elétricos para a Mobilidade Verde Social de uma smart wallbox trifásica da marca ABB, de carregamento normal de 22 kW c/ ligação à rede Mobi.e.;
 - ✓ ao **Programa Energia Solidária 2023** da Fundação EDP, através do projeto “Sol D’Oiro”, que tem como atividades principais: a instalação de uma central de produção fotovoltaica para o autoconsumo; a realização de um levantamento das pessoas e famílias desfavorecidas do concelho ou em situação de precaridade energética; o diagnóstico dos agregados familiares a serem envolvidos nas sessões de sensibilização/ formação; a realização de sessões de sensibilização/ formação abertas à população do concelho. Está ainda prevista a implementação de um Plano de Eficiência Energética e Hídrica com definição de metas a alcançar no final dos 12 meses de implementação, bem como de ações de formação aos colaboradores e controlo da evolução dos custos energéticos;
 - ✓ a manutenção do **Programa de Mobilidade Solidária**, da Fundação EDP que promove o acesso a viaturas 100% elétricas, através do cofinanciamento de renting, que inclui 15.000km's por ano, pelo prazo de 36 meses (45.000km's) para utilização no Serviço de Apoio Domiciliário;

A Santa Casa continua a apostar em projetos de inovação social e de proximidade com a comunidade de que são exemplo:

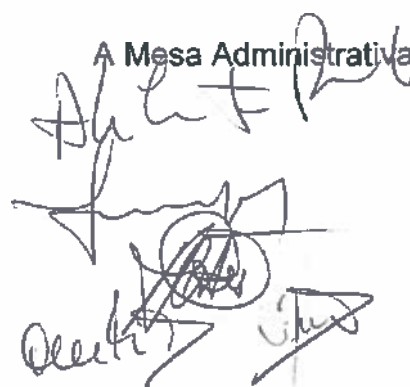
- O projeto “**Criar Banco de Equipamentos**” reforçado através da aquisição de mais ajudas técnicas (cadeiras de rodas e outro material geriátrico), para disponibilização às pessoas que procuraram o apoio da Instituição;
- A **Association Femmes d'Europe** atribuiu um apoio financeiro, no valor de 8.000,00€ (oito mil euros) destinado ao apetrechamento de um espaço de intervenção não farmacológica adequado às pessoas com demência, através da criação de uma **sala de Snoezelen** e de gabinetes de intervenção e avaliação;
- A apresentação de candidatura ao **Prémio Fidelidade Comunidade** do projeto “Mente D'Agente”, destinado aos seniores que frequentam as respostas sociais da Santa Casa e das suas congéneres (Santas Casa de Castelo Branco, Sobreira Formosa, Proença-a-Nova, Vila de Rei e de Nisa), para os quais serão envolvidos jogos de promoção de competências cognitivas, por um técnico na área da Tecnologia e Programação. A testagem dos jogos será efetuada pelos utentes da Instituição, seguindo-se de um período destinado à utilização dos jogos por utentes das entidades parceiras. O projeto culminará com um evento interinstitucional intitulado “Olimpíadas Cognitivas”;
- A submissão de candidatura à medida **Projetos Inovadores**, promovida pelo Instituto da Segurança Social, IP, cujo projeto foi designado por “WeConnectSenior”, que prevê a instalação de uma rede WiFi destinada ao acesso a serviços de saúde, atividades socioculturais e jogos de estimulação cognitiva, aulas em *Streaming* com a Academia Sénior e a utilização de ferramentas *online* que atenuem a infoexclusão e promovam o desenvolvimento da literacia digital
- Foi aprovada a candidatura efetuada ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de

Respostas Sociais (PROCOOP), que resultou na revisão em alta do Acordo de Cooperação do Serviço de Apoio Domiciliário, com entrada em vigor em dezembro de 2023

- Foram igualmente atualizadas as comparticipações dos utentes/ famílias, cuja aplicação se prolongará durante ao longo do 2023 para as diferentes respostas sociais para as diferentes respostas sociais, como medida indispensável na aproximação do preço pago pelos utentes ao custo médio por utente, em vaga não comparticipada.
- A Mesa Administrativa agradece o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores da Instituição, que oferecem aos utentes e demais beneficiários dos serviços, toda a sua disponibilidade para melhorar a qualidade de vida dos utentes, nos cuidados diários prestados e na colaboração na organização e realização das festas da instituição e participação em eventos.
- A Mesa Administrativa regista ainda o seu pesar por todos os irmãos, benfeitores, amigos e utentes da Santa Casa, falecidos durante o ano 2023.

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

A Mesa Administrativa



NOTAS: (*) Ao CCT referido acrescem os acordos celebrados com a União das Misericórdias Portuguesas e com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses que por lapso não ficaram registados atrás.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo.....	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	18
5. Ativos Fixos Tangíveis	19
6. Ativos Intangíveis.....	21
7. Investimentos Financeiros	21
8. Financiamentos Obtidos	22
9. Inventários	22
10. Rédito.....	23
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento.....	24
13. Benefícios dos empregados	26
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	28
15. Outras Informações	28
15.1. Irmãos	28
15.2. Clientes e Utentes.....	28
15.3. Outros Ativos Correntes.....	29
15.4. Diferimentos	29
15.5. Caixa e Depósitos Bancários	29
15.6. Fundos Patrimoniais	30
15.7. Fornecedores	31
15.8. Estado e Outros Entes Públicos	31
15.9. Outros Passivos Correntes	31

15.10.Outros Passivos Financeiros.....	32
15.11.Fornecimentos e serviços externos	32
15.12.Outros rendimentos.....	32
15.13.Outros gastos	33
15.14.Resultados Financeiros	33
15.15.Acontecimentos após data de Balanço.....	33
15.16.Aplicação de Resultados	34

Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

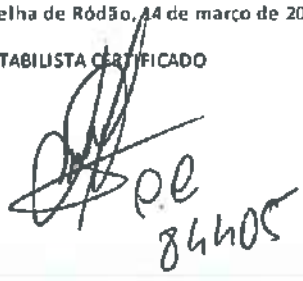
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 120 507,25	2 152 567,03
Outros Créditos e ativos correntes	5		
Ativos intangíveis	6	1 788,98	5 191,11
Investimentos financeiros	7	18 346,39	21 243,36
Subtotal		2 140 642,62	2 179 001,50
Ativo corrente			
Inventários	9	17 466,99	18 292,82
Créditos a receber	15,2	17 549,12	18 023,19
Estado e outros Entes Públicos	15,8	23 644,81	8 573,19
Fundadores/benemeritos/doadores/associados/membros	15,1	5 170,79	3 387,93
Outros ativos correntes	15,3	32 248,90	30 180,69
Diferimentos	15,4	6 674,73	8 410,59
Caixa e depósitos bancários	15,5	108 088,95	326 599,01
Subtotal		210 844,29	413 467,42
Total do Ativo		2 351 486,91	2 592 468,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15,6	858 237,48	858 237,48
Reservas	15,6	62 941,78	56 684,85
Resultados transitados	15,6	131 805,37	112 665,58
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	15,6	728 763,04	695 968,31
		4 438,11	25 027,72
Resultado líquido do período			
Total dos fundos patrimoniais		1 786 185,78	1 748 583,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	27 391,38	47 337,00
Subtotal		27 391,38	47 337,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15,7	145 370,29	122 459,39
Estado e outros Entes Públicos	15,8	65 079,84	55 243,75
Financiamentos obtidos	8	13 695,51	253 081,04
Diferimentos	15,4	16 318,81	49 966,95
Outros passivos correntes	15,9	296 445,30	315 796,85
Subtotal		537 909,75	796 547,98
Total do passivo		565 301,13	843 884,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 351 486,91	2 592 468,92

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO


pe
84405

A MESA ADMINISTRATIVA


Oceci
Jus

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

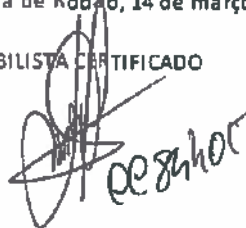
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

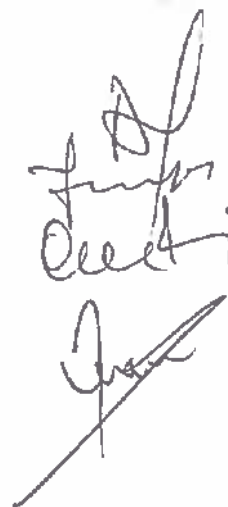
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	2 147 997,80	1 981 195,39
Subsídios, doações e legados à exploração	12	56 587,84	43 902,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(103 667,71)	(92 030,24)
Fornecimentos e serviços externos		(605 877,36)	(546 651,47)
Gastos com o pessoal		(1 472 212,79)	(1 458 883,78)
Imparidades de dívidas a receber(perdas/reversões)		2 520,00	-
Outros rendimentos e ganhos		90 268,20	208 317,03
Outros gastos e perdas		(1 870,98)	(2 402,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		113 745,00	133 447,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(106 007,54)	(104 750,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 737,46	28 696,77
Juros e rendimentos similares obtidos	16,14	14,91	20,89
Juros e gastos similares suportados	16,14	(3 314,26)	(3 689,94)
Resultados antes de impostos		4 438,11	25 027,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4 438,11	25 027,72

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		858 237,48	89 756,74	184 501,95	577 190,01	(132 287,58)		1 577 398,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de Resultados			(33 071,90)	(99 215,68)	-	132 287,58		27 379,32
Correções relativas a períodos anteriores				27 379,32	106 659,20			106 659,20
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			(33 071,90)	(71 836,36)	106 659,20	132 287,58		134 038,52
RESULTADO EXTENSIVO						25 027,72		25 027,72
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados					12 119,10			12 119,10
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022		858 237,48	56 684,84	112 665,59	695 968,31	25 027,72		1 748 583,94

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Rua Santana Nº654
NIF: 501 656 227

A MESA ADMINISTRATIVA

6

[Assinatura]

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Euros		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		858 237,48	56 684,84	112 665,59	695 968,31	25 027,72	1 748 583,94	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação de Resultados			6 256,94	18 770,78		(25 027,72)	-	
Correções relativas a períodos anteriores				369,00			369,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					32 794,73		32 794,73	
			6 256,94	19 139,78	32 794,73	(25 027,72)	33 163,73	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						4 438,11	4 438,11	
RESULTADO EXTENSIVO						(20 589,61)	37 601,84	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		858 237,48	62 941,78	131 805,37	728 763,04	4 438,11	1 786 185,78	

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]
 CO G.H.M.S.

A MESA ADMINISTRATIVA

[Assinatura]
 7

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2 062 244,05	1 963 195,16
Recebimento de Apoios		56 587,84	45 906,93
Recebimento de Donativos		14 538,28	41 310,87
Pagamento a fornecedores		(758 727,61)	(639 919,60)
Pagamentos ao pessoal		(1 146 850,20)	(1 098 518,96)
Caixa gerada pelas operações		227 792,36	311 974,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(206 395,68)	(142 748,86)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21 396,68	169 225,54
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(1 844,92)	
Ativos fixos tangíveis		(82 322,93)	(57 698,45)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		34 409,00	126 401,36
Ativos intangíveis			
Subsídios ao investimento		67 740,72	38 750,00
Juros e rendimentos similares		14,91	20,89
Investimentos financeiros		4 741,89	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		22 738,67	107 473,80
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(259 331,15)	(51 701,98)
Juros e gastos similares		(3 314,26)	(3 689,94)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(262 645,41)	(55 391,92)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(218 510,06)	221 307,42
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		326 599,01	105 291,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período		108 088,95	326 599,01



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 180 de 06/08/1930, Série II, com sede em Vila Velha de Ródão. Tem como atividade o Apoio à terceira idade e aos mais jovens, para que possa prosseguir objetivos. Conta com as seguintes valências:

- Lar I
- Lar II
- Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso (Lar III)
- Centro de Dia de Vila Velha de Ródão
- Centro de Dia de Perais
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- Creche
- Componente de apoio à família (CAF)
- Cantina Social

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

No período, a alteração da política referida no ponto 3.2.17. "Subsídios do governo e apoios do governo", levou à reexpressão dos comparativos de 2022 das rubricas, "Vendas e prestações de serviços" e "Subsídios, doações e legados à exploração" da Demonstração dos resultados por naturezas, assim como, das rubricas "Recebimentos de clientes e utentes" e Recebimentos de apoios" da Demonstração dos fluxos de caixa, conforme consta da nota 4 deste Anexo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos



de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec-Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro

Os custos de manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem registados bens do património histórico e cultural.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Dec-Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro

3.2.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em entidades em que a Santa Casa da Misericórdia tenha uma influência significativa, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

As participações noutras entidades são valorizadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

3.2.8. Irmãos:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Irmãos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável. Quando se encontrem irmãos com quotas em dívida há mais de 3 anos, estas são desreconhecidas.

3.2.9. Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.10. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

3.2.11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.13. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.14. Provisões e Passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um



evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.15. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo do seu vencimento ocorrer a mais ou a menos de um ano. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.16. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

3.2.17. Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para

Handwritten signatures and initials:
J. M. A.
Oliveira
J. J.

financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023 referente ao reconhecimento das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a política de reconhecimento das verbas recebidas no âmbito destes acordos passou a ser a seguinte.

Se a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), esta participação é contabilizada como prestação de serviços. Anteriormente estas participações eram reconhecidas em subsídios à exploração.

Se a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), a mesma é contabilizada como um subsídio à exploração. Para estes acordos não houve qualquer alteração face à política seguida anteriormente.

3.2.18. Réditos

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da misericórdia. Quando existe prestação de serviços, a mesma é reconhecida no período contabilístico em que os serviços são prestados

3.2.19. Juízos de valor que a Mesa Administrativa adotou no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Mesa Administrativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.



As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos ativos tangíveis, nomeadamente terrenos e edifícios;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Reconhecimento do rédito.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados transitados.

3.2.20. Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.21. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, emitido em novembro de 2023, referente ao reconhecimento das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a entidade alterou a sua política de reconhecimento das participações recebidas da segurança social. Assim estas participações deixaram de ser reconhecidas na rubrica subsídios, doações e legados à exploração, passando a ser incluídas na rubrica vendas e prestações de serviços. Face a esta alteração, para efeitos de apresentação foram alterados os comparativos de 2022 referentes a estas rubricas, conforme se segue:!

Demonstração de Resultados

Rubrica	DR 2022	Reclassificação	Comparativos 2022 DF 2023
Vendas e Serviços Prestados	1.219.016,13	764.051,01	1.983.067,84
Subsídios, doações e legados à exploração	806.081,43	-764.051,01	42.030,42

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubrica	DR 2022	Reclassificação	Comparativos 2022 DF 2023
Recebimentos de clientes e utentes	1.149.177,20	814.017,96	1.963.195,16
Recebimento de apoios	854.924,89	-814.017,96	45.906,93

Atualmente todos os acordos celebrados entre a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e o Instituto da Segurança Social, estão incluídos na tipologia "acordos típicos".

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Terrenos e recursos naturais	56 805,61	3 029,77	(2 500,00)	919,60	58 254,98
Edifícios e outras construções	3 167 806,62	9 089,32	(80 526,14)	-	3 096 369,80
Equipamento básico	613 834,70	12 696,64	-	-	626 531,34
Equipamento de transporte	219 930,31	41 750,00	(12 435,03)	-	249 245,28
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	274 695,45	-	-	-	274 695,45
Outros Ativos fixos tangíveis	74 494,38	-	-	-	74 494,38
Investimentos em Curso	300 225,14	-	-	-	300 225,14
Total	4 707 792,21	66 565,73	(95 461,17)	919,60	4 679 816,37
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 412 088,72	72 472,00	(80 526,14)	-	1 404 034,58
Equipamento básico	610 773,89	16 353,48	-	-	627 127,37
Equipamento de transporte	212 580,17	10 796,66	(12 435,03)	-	210 941,80
Equipamento administrativo	217 526,12	104,06	-	-	217 630,18
Outros Ativos fixos tangíveis	64 422,44	3 093,01	-	-	67 515,45
Total	2 517 391,34	102 819,21	(92 961,17)	-	2 527 249,38

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Doações	Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Terrenos e recursos naturais	58 254,98	-	(3 029,77)	-	55 225,21
Edifícios e outras construções	3 096 369,80	7 569,42	(9 089,32)	309 161,04	3 404 010,94
Equipamento básico	626 531,34	24 361,63	-	915,22	651 808,19
Equipamento de transporte	249 245,28	37 571,28	(11 198,00)	-	275 618,56
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	274 695,45	3 311,28	-	-	278 006,73
Outros Ativos fixos tangíveis	74 494,38	-	-	-	74 494,38
Investimentos em Curso	300 225,14	9 851,12	-	(310 076,26)	-
Total	4 679 816,37	82 664,73	(23 317,09)	-	4 739 164,01
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 404 034,58	75 674,94	-	-	1 479 709,52
Equipamento básico	627 127,37	8 171,44	-	-	635 298,81
Equipamento de transporte	210 941,80	14 102,72	(11 198,00)	-	213 846,52
Equipamento administrativo	217 630,18	655,88	-	-	218 286,06
Outros Ativos fixos tangíveis	67 515,45	4 000,40	-	-	71 515,85
Total	2 527 249,38	102 605,38	(11 198,00)	-	2 618 656,76

As aquisições e ofertas que mais contribuíram para as diferentes rubricas foram as seguintes:

Edifício e outras construções:

- Obras realizadas nos Edifícios dos Lares..19.353,10€

Equipamento Básico:

- Sistema aquecimento águas sanitarias.....4.418,16€
- Camas Articuladas.....6.114,25€
- Sistema de Combate Incêndios em Edifícios (SCIE) do Larl..... 7.569,42€

Equipamento de Transporte:

- Veículo Transporte Pessoal Elétrico... 37.571,29€

Equipamento Administrativo

- Bateria de emergência para energia3.311,28€

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	92 999,09	5 129,10	-	-	-	98 128,19
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	92 999,09	5 129,10	-	-	-	98 128,19
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	91 005,98	1 931,10	-	-	-	92 937,08
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Total	91 005,98	1 931,10	-	-	-	92 937,08

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	98 128,19	-	-	-	-	98 128,19
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	98 128,19	-	-	-	-	98 128,19
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	92 937,08	3 402,11	-	-	-	96 339,19
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Total	92 937,08	3 402,11	-	-	-	96 339,19

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Entregas	Deduções	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2022
Fundo de Compensação do Trabalho	20 110,81	157,25 €				20 268,06
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30		-	-	-	975,30
Ativos não coerentes detidos para venda:						-
						-
Total	21 086,11	157,25	-	-	-	21 243,36

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Entregas	Deduções	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2023
Fundo de Compensação do Trabalho	20 268,06	1 844,92 €	4 741,89 €			17 371,09 €
Fundo Reestruturação do S. Solidário	975,30		-	-	-	975,30 €
						-
Total	21 243,36	1 844,92	4 741,89	-	-	18 346,39

No exercício findo a 31 de dezembro de 2023 a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão detinha registados na rubrica de investimentos financeiros o valor de 18.346,39€ dos quais 17.371,09€ dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho que foi constituído ao abrigo da Lei70/2013 de 30 de agosto, e 975,30€ Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

8. Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a rubrica "financiamentos obtidos" apresentava os seguintes valores:

Financiamentos obtidos

Descrição	2022			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo Bancário CGD			-			-
Empréstimo Bancário Montepio	252 663,00	47 337,00	300 000,00	13 695,51	27 391,38	41 086,89
Locações Financeiras	418,04		418,04			-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-			-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	253 081,04	47 337,00	300 418,04	13 695,51	27 391,38	41 086,89

Os empréstimos registados nas contas da Instituição a 31 de dezembro de 2023, eram referentes a uma linha especial de apoio para fazer face a despesas inerentes à pandemia Covid 19 contraído no Montepio Geral.

O empréstimo contraído junto do Montepio tem uma garantia prestada pela Garval.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	26 705,99	83 617,07	-	18 292,82	102 841,88	-	17 466,99
Total	26 705,99	83 617,07	-	18 292,82	102 841,88	-	17 466,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				92 030,24			103 667,71
Variações nos inventários da produção							

De referir que os valores da rubrica compras de "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Generos Alimentares.....3.796.98€
- Medicamentos e artigos de saúde.....9.303,02€
- Fraldas.....36.463.97€
- Material de higiene e limpeza.....37.943.92€
- Material de Escritório.....2.257,97€
- EPI's.....2.571,56€
- Outro material.....10.504,46€

10. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2023	2022
Vendas	58,30	550,00
Prestação de Serviços	2 147 939,50	1 980 645,39
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	1 227 157,90	1 172 396,07
Prestação de Serviços ISS	865 522,69	762 179,26
Quotas e Jóias	5 459,06	5 579,96
Promoções para captação de recursos	114,21	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras Prestações de Serviços	49 799,85	40 490,10
Juros	14,91	20,89
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	2 148 012,71	1 981 216,28

Na rubrica de outras prestações de serviços incluem-se a prestação de serviços ao Município de Vila Velha de Ródão (5.912,19€), Fraldas (39.284.14€), Serviços de enfermagem (4.245,82€), Outros serviços e fornecimentos(357.70€).

Em Rédito está incluída a comparticipação da Segurança Social, que em 2023 totalizou 865.522,69€, e em 2022 762.179,26€, Como referido na Nota 4 em anos anteriores estes montantes foram reconhecidos como subsídios à exploração.

O número médio de utentes da Entidade em 2023 foi de "196" e em 2022 foi de "180" repartidos da seguinte forma

VALÊNCIAS	2023	2022
Lar I	63	64
Centro de dia de V. V. Ródão	5	2
Lar II	30	30
Lar III	20	20
Apoio Domiciliário	24	24
Creche	41	37
CAF	6	
Cantina Social	5	
Centro de Dia de Perais	2	3
TOTAL	196	180

No Centro de Dia de Perais valor válido apenas para o mês de janeiro de 2023, por cessação do acordo com a Segurança Social.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No ano económico de 2023 não foram constituídas novas provisões

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes

12. Apoios do Governo e subsídios ao investimento

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Entidade reconheceu na demonstração dos resultados os seguintes subsídios à exploração do governo e Outras Entidades

Descrição	2023	2022
Apoio da Segurança Social	127,18	1 871,75
Adaptar Social +	127,18	1 421,75
POAPMC		450,00
Apoios de outras entidades (governo)	0,00	5 686,98
IEFP		5 686,98
Sub-Total	127,18	7 558,73
Apoio de outras entidades	56 460,66	36 343,44
Junta Freguesia de Vila Velha de Ródão	350,00	8 010,08
Município de Vila Velha de Rodao	51 167,00	28 333,36
Fundação EDP	4 943,66	
Doações Heranças e Legados	0,00	0,00
Donativos em Dinheiro		
Donativos em Especie		
TOTAL	56 587,84	43 902,17

Em 31 de dezembro a Santa Casa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	Ano	Valor Inicial	Valor Líquido 2022	Subsídio Reconhecido 2023	Valor Líquido 2023
SEG SOC REM COZINHA	2005	30 000,00 €	19 200,00 €	600,00 €	18 600,00 €
SEG SOC SERV ADMINISTR	2005	30 000,00 €	19 200,00 €	600,00 €	18 600,00 €
Sub-total		60 000,00 €	38 400,00 €	1 200,00 €	37 200,00 €
CMVVR-AMPL COZINHA	2005	29 785,19 €	19 062,59 €	595,70 €	18 466,89 €
CMVVR-SERV ADMINISTRA	2005	15 213,22 €	9 736,57 €	304,26 €	9 432,31 €
CMVVR-SERV ADMINISTRA	2006	1 058,23 €	698,51 €	21,16 €	677,35 €
Sub-total		46 056,64 €	29 497,67 €	921,12 €	28 576,55 €
LAR II	2000	15 135,49 €	8 173,16 €	302,71 €	7 870,45 €
Ampliação Lar I	2014	296 980,14 €	243 523,72 €	5 939,60 €	237 584,12 €
Sistema AVAC Lar I	2014	28 986,18 €	11 768,39 €	1 913,09 €	9 855,30 €
Sistema det. Incendios lar I	2014	2 893,20 €	289,32 €	289,32 €	0,00 €
Arruamento exterior lar I	2014	32 350,00 €	22 742,05 €	1 067,55 €	21 674,50 €
Posto de transformação	2014	15 275,25 €	8 401,39 €	763,76 €	7 637,63 €
Central termica-MVVR	2019	24 132,00 €	17 703,34 €	1 607,19 €	16 096,15 €
AVAC Lar II	2019	47 615,29 €	35 044,85 €	3 142,61 €	31 902,24 €
AVAC Lar III	2019	34 793,98 €	25 608,37 €	2 296,40 €	23 311,97 €
Rede terra proteção ERPI	2019	864,75 €	518,84 €	86,48 €	432,36 €
Mobiliário- Fundação La Caixa	2020	8 430,00 €	3 301,75 €	1 053,75 €	2 248,00 €
Feder Requalificação(em Curso)	2023	171 246,69 €	171 246,69 €	3 424,93 €	167 821,76 €
Município-Req (Em curso)	2023	20 015,09 €	20 015,09 €	400,30 €	19 614,79 €
Mob Verde - Aq Viatura Elet. SAD	2023	25 000,00 €	25 000,00 €	1 666,67 €	23 333,33 €
Município Viatuta Renault	2022	21 250,00 €	20 364,58 €	5 312,50 €	15 052,08 €
Fundação LaCaixa	2022	25 008,00 €		0,00 €	0,00 €
Munc VVR - Sist Comb Incendios	2023	7 569,42 €		509,63 €	7 059,79 €
Munc VVR -UPS	2023	3 311,28 €		551,82 €	2 759,46 €
Munc VVR - Maq Lavar Louça AC 50	2023	1 574,77 €		65,62 €	1 509,15 €
Munc VVR - Camas Articulas	2023	6 114,25 €		518,31 €	5 595,94 €
Munc VVR - Sist Aq Agua Sanitaria	2023	3 592,00 €		74,84 €	3 517,16 €
Munc VVR 33% carrinha Eletrica	2023	12 571,28 €		838,08 €	11 733,20 €
Association Femmes d'Europe	2023	8 000,00 €		1 000,00 €	7 000,00 €
		837 774,70 €	681 599,21 €	34 946,28 €	677 635,81 €

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo a 31/12/2023 foi de "104" e em 31/12/2022 foi de "106" repartidos da seguinte forma

VALÊNCIAS	2023	2022
Lar I	53	38
Centro de dia de V. V. Ródão	2	2
Lar II	15	17
Lar III	16	14
Cantina Social	1	2
Apoio Domiciliário	7	8
Creche	9	10
CAF	1	1
Actividades Auxiliares		14
TOTAL	104	106

M. J. A.
Alves

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 139 464,35	1 130 134,30
Benefícios Pós-Emprego		76,39
Indemnizações		5 311,00
Encargos sobre as Remunerações	254 067,07	244 237,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 148,68	20 765,99
Gastos de Acção Social		-
Outros Gastos com o Pessoal	66 532,69	58 359,06
Total	1 472 212,79	1 458 883,78

No ano económico findo a 31 de dezembro de 2023, verificou-se um aumento geral nos gastos com pessoal de 13.329,01€, que são decompostos da seguinte forma:

RUBRICAS	2022	2022	DIFERENÇA
63211- Vencimento Base	916 014,81 €	929 647,39 €	-13 632,58 €
63214-Boisas POC	0,00 €	6 204,80 €	-6 204,80 €
632201-Subsidio Alimentação	1 666,96 €	3 067,20 €	-1 400,24 €
632201-Horas Extraordinárias	4 055,69 €	10 185,60 €	-6 129,91 €
632203-Subsidio de Turno	33 253,80 €	33 298,41 €	-44,61 €
632206-Abono para Falhas	330,48 €	330,48 €	0,00 €
632207-Subsidio de Ferias	83 260,18 €	72 775,92 €	10 484,26 €
632207-Subsidio de Natal	77 356,75 €	67 446,24 €	9 910,51 €
6322901-Retroativos	19 415,41 €	153,00 €	19 262,41 €
6322902-Ferriados	4 070,27 €	6 072,68 €	-2 002,41 €
6322903-Desloações	0,00 €	641,18 €	-641,18 €
6322910-Horas Formação	40,00 €	311,40 €	-271,40 €
6332-Outros Benefícios	0,00 €	76,39 €	-76,39 €
6351-Segurança Social	253 917,49 €	243 834,91 €	10 082,58 €
6357-Fundo de Gar. Comp. Trabalho	149,58 €	402,13 €	-252,55 €
636-Seguro Acid. Trabalho	12 148,68 €	20 765,99 €	-8 617,31 €
6381-Indmnizações Despedimento	202,67 €	5 311,00 €	-5 108,33 €
6385-Vestuario e Calçado	718,86 €	244,06 €	474,80 €
6386-Formação	440,37 €	1 559,55 €	-1 119,18 €
6387-Fornecimento de Refeições	62 938,28 €	52 937,65 €	10 000,63 €
6388-Outros custos com Pessoal	2 232,51 €	3 617,80 €	-1 385,29 €
TOTAL	1 472 212,79 €	1 458 883,78 €	13 329,01 €

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Irmãos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Quotas	5 170,79	3 387,93
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		-
Perdas por imparidade	-	-
Total	5 170,79	3 387,93
Passivo		
Adiantamentos por conta de quotas (1)	25,00	42,50
Total	25,00	42,50

(1) Valor incluído na Rubrica Passivos Correntes

15.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Clientes e Utentes c/c	17549,12	18023,19
Utentes	17549,12	18023,19
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	10552,55	13072,55
Utentes	10552,55	13072,55
Total	28101,67	31095,74
Perdas por Imparidade no início do período	13072,55	13768,40
Varição no Período	-2520,00	-695,85
Perdas por Imparidade no fim do Período	10552,55	13072,55
Total	17549,12	18023,19

No ano de 2023 não foram constituídas perdas por imparidade. Foi efetuada uma reversão por contrapartida da conta 76 no valor de 2.520,00€, referente ao pagamento de parte de dívida reconhecida em clientes de cobrança duvidosa e para a qual havia sido reconhecida uma perda por imparidade



15.3. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Outros Devedores		
Adiantamento Pag DUC	418,30	418,30
IGFSS	930,00	1 352,50
Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão	7 701,04	8 338,31
Mobilidade Verde	7 500,00	7 500,00
Centro 05-4842 FEDER 000310	8 704,16	8 704,16
Cauções Prestadas-António Lopes Vilela	500,00	500,00
Taxas Moderadoras	177,97	
IEFP		
ADAPTAR		
Ambulancia		
Devedores Por Acréscimos de gastos	3 781,51	
Fornecedores Saldos Devedores	2 335,92	2 867,42
Adiantamentos ao Pessoal	200,00	500,00
Total	32 248,90	30 180,69

15.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 674,73	6 000,42
FSE's		2 410,17
...	-	-
Total	6 674,73	8 410,59
Rendimentos a reconhecer		
Outras Receitas com proveitos diferidos	-	
Comparticipações Seg Social	16 318,81	49 966,95
...	-	-
Total	16 318,81	49 966,95

15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	88,53	220,99
Depósitos à ordem	108 000,42	106 378,02
Depósitos a prazo		220 000,00
Outros		-
Total	108 088,95	326 599,01

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

15.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	89 756,74	-	(33 071,89)	56 684,85
Resultados transitados	184 501,95	27 379,32	(99 215,68)	112 665,59
Resultado Líquido	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	(132 287,58)	25 027,72	132 287,58	25 027,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	577 190,01	155 410,75	(36 632,45)	695 968,31
Total	1 577 398,60	207 817,79	(36 632,44)	1 748 583,95

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	858 237,48	-	-	858 237,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	56 684,85	6 256,93	-	62 941,78
Resultados transitados	112 665,59	19 139,78	-	131 805,37
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	25 027,72	4 438,11	(25 027,72)	4 438,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	695 968,31	67 741,00	(34 946,27)	728 763,04
Total	1 748 583,95	97 575,82	(59 973,99)	1 786 185,78

Detalham-se a seguir as variações ocorridas nos fundos patrimoniais:

Reservas:

- Aplicação dos resultados líquidos de 2022.....6.256,93€

Resultados transitados:

- Aplicação do resultado líquido de 2022..... 18.770,79€
- Correções de exercícios anteriores.....369,00€

Resultado líquido do exercício:

- Aplicação dos resultados líquidos de 2022.....-25.027,72€
- Resultado líquido referente ao ano de 2023..... 4.438,11€

Outras variações nos fundos patrimoniais:

- Reconhecimento de Subsídios ao Investimento.....67.741,00€
- Subsídios ao investimento imputados a resultados do período.....-34.946,27€

15.7. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores c/c	145 370,29	122 459,39
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	145 370,29	122 459,39

15.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	23 644,81	8 573,19
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	23 644,81	8 573,19
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	65,10	102,76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 825,00	6 208,52
Segurança Social	56 719,69	48 498,90
Outros Impostos e Taxas	470,05	433,57
Total	66 079,84	55 243,75

A santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão não tem dívidas ao estado em situação de mora.

15.9. Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
	Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	4 223,71	4 223,71
Credores por acréscimos de gastos	206 102,39	236 990,62
Diferimento de férias sub férias e encargos	193 745,90	218 719,19
Acrescimos FSE's	12 356,49	18 271,43
Outros credores	86 119,20	74 582,52
Descontos judiciais a entregar\ contencioso	2 317,33	1 822,16
Adiantamento por conta de combustíveis	359,92	212,09
Sindicatos	123,90	89,11
Adiantamento por conta de medicamentos	4 491,24	3 756,37
Adiantamento por conta de ambulancia	982,15	755,27
Taxas moderadoras		5,00
Cauções de utentes	76 695,93	67 874,51
Irmãos com adiantamento de quotas		
Adiantamentos por conta de consultas médicas	10,00	
Contencioso	300,00	
Outros descontos autorizados	40,00	
Saldo Credores Irmãos	25,00	42,50
Saldo Credores Utentes	773,73	25,51
Total	296 445,30	315 796,85

15.10. Outros Passivos Financeiros

Não existiam "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2023.

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	322 945,18	291 072,94
Serviços especializados	92 062,57	90 397,16
Materiais	16 422,09	9 101,38
Energia e fluidos	148 342,44	135 603,08
Deslocações, estadas e transportes	772,08	298,78
Serviços diversos (*)	25 333,00	20 178,13
Comunicação	3 478,50	4 692,89
Seguros	8 817,34	7 303,50
Outros Serviços	13 037,16	8 181,74
Total	605 877,36	546 651,47

15.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos Suplementares	1 150,00	8 541,36
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 644,56	1 110,10
Alienações de AFT	22 289,90	122 700,00
Indmnizações de Sinistros	5 812,18	748,52
Correções relativas a períodos anteriores		1 802,90
Sub investimento/doações/Heranças	34 946,27	62 797,21
Consignação IRS	4 068,47	3 578,30
Donativos a Dinheiro/Especie	16 365,13	
Outros rendimentos e ganhos	3 991,69	7 038,64
Total	90 268,20	208 317,03

15.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	133,50	66,22
Alienações		-
Correções desfavoráveis períodos anteriores	655,00	1 500,68
Quotizações	820,00	782,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	262,48	53,15
Total	1 870,98	2 402,05

15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 314,26	3 689,94
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	3 314,26	3 689,94
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14,91	20,89
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	14,91	20,89
Resultados financeiros	(3 299,35)	(3 669,05)

15.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15.16. Aplicação de Resultados

A mesa administrativa propõe que o resultado líquido positivo no valor de 4.438,11€ apurado no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, seja aplicado da seguinte forma:

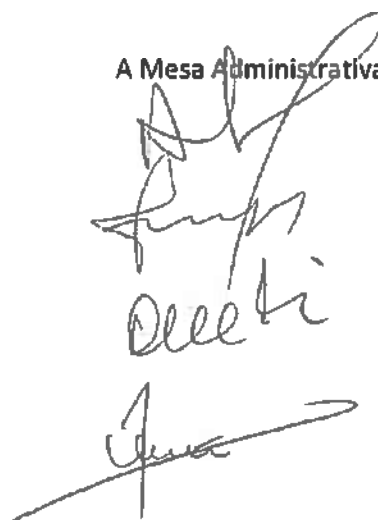
Resultados Transitados.....	3.328,58€
Reservas.....	1.109,53€

Vila Velha de Ródão, 14 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em cumprimento do legalmente disposto e no desempenho das funções que lhe estão estatutariamente atribuídas, conforme al. a) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, vem o Conselho Fiscal, que tomou posse a 09/01/2023 apresentar o seu parecer sobre os documentos que integram a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2023: Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras, subscritos pela Mesa Administrativa.

Os documentos que compõem a Prestação de Contas foram elaborados em concordância com o quadro legal instituído para o Sistema de Normalização Contabilística do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com o objetivo de apresentarem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, tendo este órgão acompanhado a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, na medida do possível, estabelecendo os contactos que entendeu necessários e possíveis, para analisar o sistema contabilístico implementado e verificar as políticas adotadas pela Instituição.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise dos documentos apresentados, nomeadamente o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, reportados a 31 de dezembro de 2023 e respetivos anexos, entendeu o Conselho Fiscal salientar os seguintes aspectos:

A) ENQUADRAMENTO

1. Importa realçar o facto da versão final das Demonstrações Financeiras, que integram a Prestação de Contas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão para o ano de 2023, terem sido entregues com algum atraso, o que dificultou a devida análise técnica dos

1
Alfonso



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

documentos apresentados, devida à necessidade de revisão de alguns pontos inicialmente apresentados à Mesa Administrativa, por forma a poderem traduzir de forma clara e rigorosa os factos patrimoniais ocorridos durante o exercício em análise e nos termos das normas aplicáveis.

2. O exercício de 2023 decorreu numa conjuntura de grande instabilidade, atendendo às mudanças geopolíticas mundiais, nomeadamente das situações de guerra, na Ucrânia, com a nova situação de conflito no médio oriente, e as necessárias consequências quer ao nível económico, social e geopolítico, a nível mundial, e à situação de instabilidade governativa nacional, com impactos ao nível da volatilidade dos preços, da escassez de recursos e os consequente níveis elevados das taxas de juro e instabilidade ao nível da inflação, que têm afetado as entidades a nível global. Esta realidade afetou particularmente este tipo de instituições que já se encontravam numa situação fragilizada, tendo novamente de reagir e se adaptar às constantes mudanças, por forma a poder dar uma rápida resposta aos novos desafios e de reajustar o seu modo de funcionamento, face ao consequente e inevitável aumento de gastos e à redução de receita, obrigando a instituição a uma gestão cada vez mais rigorosa, equilibrada e sustentada dos recursos disponíveis.

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Da análise da Demonstração de Resultados por Natureza verifica-se o apuramento de um resultado líquido do exercício positivo de **4.438,11€**, consequência do resultado operacional de **7.737,46€**, registando-se um resultado financeiro negativo de **3.299,35€**. Os Gastos Operacionais sofreram um acréscimo, face à execução do ano anterior, em cerca de 85 mil euros (3,85%). O maior acréscimo em valor verificou-se na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, em cerca de 59 mil euros, passando esta rubrica a apresentar o valor de 606 mil euros e a representar 26,46%, dos custos operacionais. Os Gasto com Pessoal, rubrica que representa o maior peso na estrutura desta natureza de gastos (64,30%), sofreu um acréscimo em cerca de 13 mil euros, atingindo, em 2023, o valor de 1.472 mil euros. Os Gastos/reversões de Depreciações e de Amortizações sofreu um ligeiro acréscimo (1,20%), passando a apresentar o valor de 106 mil euros. O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas sofreram um acréscimo face ao ano transato, em cerca de 12 mil



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

euros (12,65%), registando o valor de 104 mil euros. As restantes rubricas não tiveram expressão nos gastos operacionais.

As Vendas e Serviços Prestados, rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos (88,71%), sofreu um significativo acréscimo em cerca de 167 mil euros (8,42%), atingindo esta conta, em 2023, o valor de 2.148 mil euros. Igualmente a rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração sofreu um acréscimo, face ao ano transato, em cerca de 13 mil euros, registando o valor de 57 mil euros (1,97%). Os Outros Rendimentos e Ganhos sofreram um decréscimo face ao ano anterior, em cerca de 118 mil euros (-56,67%), passando a registar o valor de 90 mil euros, devido essencialmente à venda de ativos fixos tangíveis ocorrida em 2022.

C) BALANÇO

Da análise do Balanço regista-se o decréscimo do Ativo em relação ao ano transato em 9,30%, atingindo assim o Ativo o valor de 2.351.486,91€. O Ativo não corrente, com um peso de 91,03%, sofreu um ligeiro decréscimo de 1,76% face a 2022, tendo atingido o valor de 2.141 mil euros, essencialmente por via da alienação de Ativos Fixos Tangíveis, que registam o valor líquido de 2.121 mil euros. O Ativo corrente, com um peso de 8,97% no total do ativo, registou um decréscimo significativo em cerca de 203 mil euros, passando a apresentar o valor de 211 mil euros, em virtude da rubrica mais significativa nesta estrutura do ativo, a Caixa e Depósitos à Ordem terem sofrido uma redução de valor em cerca de 219 mil euros, passando a apresentar o valor de 108 mil euros. Contrariamente o Estado e Outros Entes Público sofreram um acréscimo (175,8%), passando a apresentar o valor de 24 mil euros.

Os Fundos Patrimoniais registaram um ligeiro acréscimo face a 2022 (3,38%), registando o valor de 1.781.747,67€, essencialmente por via do acréscimo dos ajustamentos/variações nos fundos patrimoniais e reservas. Os Passivos não correntes sofreram um decréscimo em relação ao ano transato (-42,14%), passando a registar o valor de 27 mil euros, reflexo da amortização do financiamento bancário.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

D) Ativo não corrente

Relativamente ao Ativo não corrente não nos foi possível aferir da plenitude dos registos, titularidade e valorização dos mesmos, com o conseqüente impacto no ativo, património líquido e resultado do exercício, pelo que emite o concelho fiscal uma reserva quanto a este ponto.

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do anteriormente exposto, concluímos que:

- A) Os documentos que integram a Prestação de Contas para o ano de 2023- Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras, encontram-se, de um modo geral, elaborados de acordo com o quadro legal aplicável à Instituições Particulares de Solidariedade Social, respeitando os princípios contabilísticos básicos e as normas geralmente aceites e traduzem a situação económica e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Vila Velha de Ródão;
- B) Não está assegurado que o registo do Ativo não corrente inclua, de forma inequívoca e pelos valores adequados, conforme notas divulgadas no anexo às Demonstrações Financeiras, de todos os bens, pelo que merece uma reserva por parte deste concelho fiscal;
- C) O Conselho Fiscal, confirma o resultado líquido positivo do exercício apresentado na sua demonstração de resultados, no valor de 4.438,11€ e concorda com a transferência de resultados líquidos apurados no exercício de 2023 proposta no ponto 15.16 do Anexo às Demonstrações Financeiras;
- D) Face ao exposto, entendeu este Conselho Fiscal que os documentos apresentados reúnem as condições mínimas necessárias para a apreciação, obtendo por parte do mesmo o seu **Parecer Favorável**, com uma reserva no que respeita ao Ativo não corrente;

Rever
R.
4 *afone*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Vila Velha de Ródão, 26 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Fernanda Neves

Fernanda Maria Ferreira Silva Neves

Paulo Belo Martins

Paulo Belo Martins

Maria José Sobreira

Maria José Sobreira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.351.486,91 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.786.185,78 euros, incluindo um resultado líquido de 4.438,11 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A Entidade apresenta no seu balanço, ativos fixos tangíveis no montante de 2.120.507,25 euros. Do trabalho desenvolvido concluímos que o somatório dos mapas de depreciação, obtidos a partir do programa de imobilizado é superior ao registado na contabilidade em cerca de 272 mil euros. Não foi possível identificar a origem desta divergência, pelo que desconhecemos o impacto que esta possa ter no valor do ativo fixo tangível e nos resultados transitados apresentados e divulgados nas demonstrações financeiras. De salientar, que a Entidade está convicta que esta diferença resulta de abates que não foram feitos no programa de imobilizado, estando a proceder ao levantamento e inventariação dos ativos com o objetivo de apurar o valor do real dos seus ativos. Em paralelo procedeu à avaliação dos edifícios por um perito avaliador imobiliário registado na CMVM, tendo o mesmo concluído que o valor de mercado no estado atual do edificado da Entidade ascende a cerca de 4.222.900 euros.



ANA SOFIA GONÇALVES BELGAS

Revisora Oficial de Contas

Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1523

Registada na CMVM Sob o n.º 20161133

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

ANA SOFIA GONÇALVES BELGAS

Revisora Oficial de Contas

Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1523

Registada na CMVM Sob o n.º 20161133

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Velha de Ródão , 28 de março de 2024



Ana Sofia Gonçalves Belgas, ROC 1523

Inscrita na CMVM sob o n.º20161133

